

ATA DE JULGAMENTO: PROJETO URBANÍSTICO

Data: **Quinta-feira, 01 de dezembro de 2022**

Local: **Reunião online (pelo teams)**

Horário início: **10:00**

Horário término: **13:10**

Conselheira Presente:

Luciana da Silva Mayrink – Integrante da banca julgadora

Integrantes Externas:

Nubia Nemezio e Ticciane Souza – arquitetas e urbanistas – Integrantes da banca julgadora

Ausência:

-

Servidores:

Rodrigo Abbade Pinto de Oliveira – Integrante da banca julgadora

Diane Bianchi da Costa e Silva – Assessora da CTED-RJ

1. Verificação do Quórum

Após verificação do quórum, deu-se início à Reunião de Julgamento.

2. Observações

Todos os trabalhos inscritos na categoria “Projeto Urbanístico” foram avaliados pela Comissão, conforme item abaixo.

3. Critérios, Metodologia e Lista Classificatória Provisória

3.1- Inicialmente, foram expostos cada trabalho para uma avaliação geral das integrantes da Comissão.

3.2- Após visualização de todos os trabalhos, estes foram julgados considerando 06 (seis) critérios, conforme disposto no item 12.4. do Edital e detalhado na planilha em anexo a presente ata de julgamento.

3.3- Considerando resultado das notas, a lista classificatória provisória ficou da seguinte maneira:

CATEGORIA PROJETO URBANÍSTICO. TRABALHO DE MELHOR DESTAQUE;

Título: ENCRUZILHADA CULTURAL: A LEGITIMAÇÃO DA MEMÓRIA URBANA NA REGIÃO DA GRANDE MADUREIRA

MENÇÃO HONROSA:

Título: O JARDIM DOS TECELÕES

3.4- Após finalização do preenchimento das notas na planilha e definição do trabalho de melhor destaque, foram feitos agradecimentos e considerações finais.

4. Encerramento

Todas de acordo com a ata e não havendo nada mais a ser tratado, a Coordenadora e Relatora Luciana da Silva Mayrink deu por encerrada a reunião às 13:10.

Rio de Janeiro, 01 de dezembro de 2022.



Luciana da Silva Mayrink
Arquiteta e Urbanista
Coordenadora e Relatora da Comissão

**CATEGORIA: Projeto Urbanístico**

TOTAL DE INSCRIÇÕES PARA ESTA CATEGORIA: 5

INTEGRANTES DA COMISSÃO JULGADORA: Luciana da Silva Mayrink, Nubia Nemezio, Rodrigo Abbade Pinto de Oliveira e Ticiane Souza

Nº INSCRIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO	NOTAS						MÉDIA DAS NOTAS	JUSTIFICATIVA
		a) Criatividade e inovação da proposta (0 a 1.5)	b) Pertinência do tema (0 a 1.5)	c) Clareza/coerência no enfoque, na metodologia e na comunicação dos resultados (0 a 1.5)	d) Qualidade técnica da Proposta (0 a 1.5)	e) Relevância científica, acadêmica, profissional ou social (0 a 2.5)	f) Visão e contribuição interdisciplinar (0 a 1.5)		
3	O JARDIM DOS TECELÕES	1,500	1,500	1,200	1,200	2,500	1,200	9,100	Se destaca pela inovação, relevância e abrangência do tema, contudo poderia ter explorado melhor as condicionantes urbanas da região e seu contexto com o entorno (Leroy Merlin). Também houve dúvida se haveria ou não edifício garagem, pois apesar de aparecer nos quadros de áreas, não aparece nas imagens e plantas do projeto.
6	MARÉ LIVRE: ESPAÇOS LIVRES, PROCESSOS PARTICIPATIVOS E A DESCRIMINALIZAÇÃO DA JUVENTUDE FAVELADA	1,200	1,500	0,750	0,250	2,000	1,500	7,200	Apesar do tema ser relevante, faltou clareza dos atores sociais envolvidos, do processo metodológico e aprofundamento e detalhamento da proposta.
15	SOLARIS – URBANISMO SOCIAL DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL E ALTO IMPACTO SOCIAL	1,000	1,500	1,400	1,100	2,200	1,500	8,700	Se destaca pelo olhar para uma cidade de interior e pela abrangência das soluções urbanas (como a aplicação do conceito de cidade esponja e o objetivo de atender o déficit habitacional local). Notou-se ausência de detalhamento dos miolos das quadras e das relações com os corpos hídricos do entorno. Poderia explorar uma maior diversidade de usos na região de intervenção.
19	A ILHA VERDE DO ENGENHO DE DENTRO PROJETO DE REVITALIZAÇÃO E REATIVÇÃO SOCIAL E URBANA DO PARQUE E INSTITUTO NISE DA SILVEIRA	0,800	1,500	0,750	0,900	2,000	1,200	7,150	Destaca-se pela qualidade das imagens e dos desenhos e pela proposta de faseamento da intervenção. Quanto à inovação, como a ideia de criação de um parque nesta quadra já é relativamente antiga, o projeto poderia ter explorado melhor a interdisciplinaridade com os aspectos de psicologia, saúde mental e comportamental. O projeto poderia ter considerado premissas do entorno que justificassem melhor o programa e levassem em conta as condições existentes, em especial a massa arbórea.
21	ENCRUZILHADA CULTURAL: A LEGITIMAÇÃO DA MEMÓRIA URBANA NA REGIÃO DA GRANDE MADUREIRA	1,500	1,500	1,400	1,500	2,500	1,500	9,900	A proposta se destaca pelo resgate do papel da/o arquiteta/o como formulador de políticas públicas, pela inovação metodológica, pela interdisciplinaridade, pelo olhar decolonial reforçado pela escolha da bibliografia e pela defesa teórica a partir do olhar imaterial sobre a cidade. A banca sentiu falta de uma melhor justificativa para a determinação do polígono da APAC, bem como da apresentação do ambiente construído da área de estudo que pudessem melhor justificar os dispositivos da legislação proposta, especialmente o eixo da cultura edificada.